

"Alguém quer a vida?
Alguém quer ver dias felizes?"
(Sl 33,13)

As palavras do salmista, na edição da TEB (Tradução Ecumênica da Bíblia), motivam-nos a abordar, neste número da nossa Revista, as três dimensões básicas da nossa existência: *a felicidade, a fidelidade e a fecundidade*. A elas se dedica o artigo de José María Arnaiz SM, indicando pistas para a elaboração de um projeto de vida, nos seus vários aspectos: matrimonial, religioso e social (grupos), etc. Para Arnaiz estas três dimensões são como vasos comunicantes e devem caminhar juntas, entrelaçando-se, pois *a pessoa fiel é feliz e a fecundidade nunca faltará em sua vida*. Como religioso marista, o autor não poderia deixar de falar na Virgem Maria, como modelo de *fidelidade e fecundidade* para toda a Igreja e como causa de *alegria* para todos os que a amam.

O testemunho de *felicidade* é, certamente, importante requisito para avaliação de uma vocação Sacerdotal ou Religiosa. No entanto, é preciso compreender bem de que *felicidade* se trata. Não será, certamente, aquela que a mídia oferece a qualquer preço. Pe. Luis González-Quevedo SJ, redator da Revista de Espiritualidade Inaciana, com grande experiência no campo da formação, aprofunda este tema da vocação e felicidade, numa abordagem bíblica, filosófica e existencial. Citando Teilhard de Chardin fala de três regras fundamentais para que alguém possa ser feliz: *reagir contra a tendência atual ao mínimo esforço, reagir contra o egoísmo e entregar-se a uma causa maior do que si mesmo*. Isto, de certo modo, equivale, segundo o pensamento de Chardin, a aceitar-se, doar-se aos outros e contemplar o mundo com amor.

Um outro caminho nos é proposto por D. André Louf OCSO, no seu artigo: A PROCURA DA FELICIDADE NA REGRA DE SÃO BENTO. Como diz o título, trata-se de uma felicidade que se pode experimentar pela vivência dos valores monásticos, quando se permanece na Escola do Serviço do Senhor, onde São Bento deseja que *ninguém se perturbe ou se entristeça*.

A LIBERDADE DO ESPIRITO, no artigo de D. Ghislain Lafont OSB e A EXPERIENCIA DE DEUS, no artigo de D. Armand Veilleux OCSO, poderiam talvez, complementar o que temos meditado, pois o caminho da felicidade, da fecundidade e da fidelidade, supõe uma forte experiência de Deus e precisa ser percorrido na liberdade e à luz do Espírito Santo, pois, afinal, *a vida é o Espírito. E o Espírito é Vida*.

Todos procuram a felicidade, mas nem todos sabem que ela pode acontecer no tecido de nosso dia-a-dia. Veja se não é assim, na página Relatos...

Ir. Paula Iglesias OSB